

Santos | Guarujá | São Vicente | Praia Grande | Cubatão | Peruíbe | Bertioga | Itanhaém | Mongaguá | Brasil | Mundo

Revista

Assine

Login



DIÁRIO DO LITORAL

Santos, 09 de abril de 2015 09:41

Buscar



Jornal

Assine o DL

Login

Página inicial | Últimas notícias | Galerias | Tempo | Esportes | Cotidiano | Cultura | Política | Polícia | Sindical

Especiais Social - Cinema DL - Casa e Decoração - Turismo - Noivas e Festas - Porto & Negócios - DL Solidário

Cotidiano

07 de abril de 2015 às 10h07



Cadastre-se

Login

Zoólogo afirma que contaminação dos manguezais vai piorar

"Se formos ao manguezal e fizermos testes sanguíneos nesses animais com certeza já terá alteração", destacou o professor da Unesp

por Daniela Origuela

Comentar

Compartilhar 253

Tweeter 0

G+1 0

Atualizado em 07 de abril de 2015 às 13h05

"Poluir é fácil e rápido. A descontaminação demora muito tempo e é cara. A tendência é piorar. Falta investimento em estudo e monitoramento". A afirmação é do professor de Zoologia dos Invertebrados da Unesp Campus Litoral Paulista, Marcelo Pinheiro. O coordenador do estudo que revelou a contaminação dos caranguejos-uçá por metais pesados, em manguezais da Baixada Santista, acredita que a situação ambiental da Região ficará pior após incidente no terminal da Ultracargo, na Alemoa, em Santos. O incêndio provocou a contaminação da água do canal do estuário e pode ser a causa da morte de milhares.

"O problema maior é a contaminação. A falta de oxigênio (que provocou a mortandade) é decorrente da mistura do produto químico misturado na água do estuário para resfriar os tanques. Não tenho conhecimento se houve tratamento ou barreira para que eles não fossem lançados. O volume é de bilhões de litros de água", explicou o professor. "Existem inúmeros fatores que promoveram a mortandade dos peixes, pois são componentes químicos de vários tipos. Primeiro morrem os animais aquáticos que utilizam a água para sobreviver. O efeito depois será visto em toda fauna e flora", explicou o professor.

Segundo o pesquisador, os animais herbívoros — que se alimentam da vegetação — como o caranguejo-uçá, por exemplo, também sofrerão as consequências da poluição. "Os caranguejos são mais resistentes aos poluentes, mas se a vegetação absorver a contaminação eles vão comer e, futuramente, poderemos verificar mortandade e também a escassez de algumas espécies. Se formos ao manguezal e fizermos testes sanguíneos nesses animais com certeza já terá alteração", destacou Pinheiro.

O professor da Unesp, que coordena em âmbito federal um grupo de pesquisa sobre crustáceos, alerta para o reforço das ações de descontaminação, pouco realizadas. "Falta investimento em estudo e monitoramento. A Cetesb faz o monitoramento das regiões, mas não adianta só monitorar tem que detectar o problema e o que vai se fazer para reparar. Dá para despoluir, mas é muito caro. O Ministério Público deve se preocupar com a situação e as empresas responsáveis pela poluição devem receber multas pesadas e o dinheiro investido na recuperação do meio ambiente degradado", destacou.

O grupo comandado por Pinheiro apresentou em organizações como a ONU propostas direcionadas para vários manguezais do litoral brasileiro. "O maior problema do meio ambiente está relacionado por contaminação promovida por fatores antrópicos (que resulta da ação do homem). Temos visto que várias espécies têm entrado em extinção devido a essa situação", explicou. Na Baixada Santista, a maior influência antrópica se deu pela instalação do polo industrial, em Cubatão, o Porto de Santos.



Harbor Hotel Colonial



R\$212,00
Melhor Preço
Garantido
Booking.com



Novo por aqui ? | Saiba mais sobre o DL

cinema DL



Sai trailer legendado de comédia com Witherspoon e Vergara

Dwayne Johnson está em Terremoto: A Falha de San Andreas

Sam Taylor-Johnson deixa franquia Cinquenta Tons de Cinza

Previsão do tempo para Cubatão



Predomínio de sol

20

Mínima

28

Máxima

Veja a previsão para os próximos dias



WhatsApp do DL: (13) 99619-5894

AllPosters[™]
.com.br



Collage of
Sand Dollars
and Starfish
R\$ 36

Compre já



Coca Cola,
evolução da
garrafa
R\$ 36

Compre já



STAR WARS,
O Império
precisa de v...
R\$ 20

Compre já



Pesquisador acredita que a situação ambiental da Região ficará pior após incidente no terminal da Ultracargo (Foto: Divulgação)

Entre as soluções apontadas pelo professor como solução para a identificação de anormalidades e prevenção de problemas futuros, como o surgimento de doenças e consequências ao homem, está a utilização de biomarcadores, método utilizado no estudo que detectou a contaminação dos caranguejos-uaçs por metais pesados. “É possível monitorar os componentes celulares e genéticos das espécies. Com isso, é possível detectar mutações genéticas, como foi encontrado nos caranguejos”, destacou.

O estudo coordenado por Pinheiro revelou a contaminação por metais pesados — mercúrio, cádmio, chumbo e cobre — em amostras de água, sedimentos e caranguejos-uaç em áreas de manguezais dos municípios de São Vicente, Cubatão, Bertioga, Iguape e Cananeia. Apenas a região próxima à Estação Ecológica de Jureia-Itatins, em Peruíbe, está livre do problema. O projeto durou três anos (2010-2012) e avaliou seis áreas de manguezais.

Informação

Pinheiro ressaltou a importância de manter a população informada sobre a poluição. “É um problema grave. Não precisa deixar a população em pânico, mas as autoridades precisam deixar claro que o problema de contaminação existe e é prejudicial. Essa explosão demonstrou que há um problema grave de falta de segurança”. A recomendação é não consumir os pescados encontrados mortos e evitar a captura e o consumo de animais marinhos das regiões atingidas.

Cetesb

Um relatório preliminar da Ultracargo, encaminhado à Cetesb, indica que o incêndio provocou a contaminação da água do canal do estuário. O documento, divulgado no último domingo, também aponta alteração na qualidade do ar. Segundo o gerente da Agência Ambiental da Cetesb em Santos, Cesar Eduardo Padovan Valente, “a água usada para conter as chamas foi despejada no estuário pelo sistema de escoamento da Ultracargo contaminada com combustível, provocando alteração da temperatura e saturação do oxigênio, provavelmente causando a morte dos peixes”. Entre os animais mortos estão bagres, garoupas e espécies com até 70 centímetros de comprimento.



Pinheiro ressaltou a importância de manter a população informada sobre a poluição (Foto: Divulgação)

Instituto Ecofaxina fará estudo paralelo

Prevendo o surgimento de peixes mortos nos manguezais de Cubatão, o Instituto Ecofaxina realizou ação no mangue que fica às margens da Vila dos Pescadores, no último domingo. Além da mortandade de várias espécies, a entidade sem fins lucrativos, que atua na limpeza e conservação dos ecossistemas da Região, encontrou pescadores desolados. Um cenário angustiador.

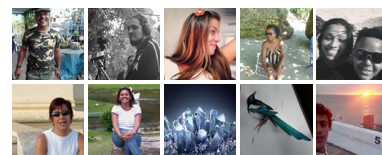
Encontre-nos no Facebook



Diário do Litoral

Curtir

25.133 pessoas curtiram Diário do Litoral.



Plug-in social do Facebook



Diário do Litoral



Follow

+1

+ 1,107



Follow @diariolitoral

Contraponto por Luigi Di Vaio



O exemplo dos morros

Lideranças dos morros de Santos estão há dois anos construindo um projeto de economia solidária. O projeto recebeu o nome de Movimento Democrático Político dos Morros.

Por data



Busca

Edição impressa



Jornal

Assine o DL

Login

Anuncie no portal:

www.DIARIO DO LITORAL.com.br

“Estamos em contato com os pescadores que estão sem saber o que fazer. Hoje a nossa maior preocupação é com sustento daquelas famílias que tem como a pesca a sua única fonte de renda. A preocupação é se eles vão conseguir algum tipo de indenização, pois vai demorar muito para que a situação se normalize, uma vez que houve interferência nos ciclos ecológicos, inclusive em organismos que estão em fase de desenvolvimento”, destacou o biólogo William Rodriguez Schepis, idealizador diretor-presidente do Ecofaxina.

Hoje, voluntários do Instituto retornarão ao mangue da Vila dos Pescadores. O objetivo é recolher amostras de peixes e de água para análise. “Temos a parceria de universidade da Região e o objetivo é elaborar um estudo de biotóxicologia, paralelo ao dos órgãos oficiais, que sirva de parâmetro. Recentemente recebemos os resultados de estudo que apontam altos níveis de contaminação do Rio do Bugre, que margeia as comunidade do Sambaiatuba, em São Vicente, Dique da Vila Gilda, em Santos. O estudo é anterior ao incêndio”, ressaltou Schepiz.

O biólogo destacou que, desde 2009, a entidade propõe à Prefeitura de Santos, projeto de monitoramento e recuperação de áreas degradadas na Cidade. “O intuito é conseguir um espaço entre na Zona Noroeste, entre o canal da Avenida Hugo Maia e o local onde ocorreu o incêndio, no ano passado, próximo a Vila Telma, para que a iniciativa tenha início. A ideia é promover ações permanentes nas áreas degradadas, utilizando jovens da própria comunidade”.

Na próxima quinta-feira, a entidade terá reunião com a Secretaria de Municipal de Meio Ambiente para tratar do possível termo de cooperação. “Esperamos que a partir desse episódio (o incêndio) as prefeituras comecem a enxergar a importância da preservação e recuperação dos manguezais”.

Para ler mais notícias, curta a página do Diário do Litoral no [Facebook](#), siga nosso [Twitter](#) ou adicione ao [Google+](#)

 Comente agora

 Link <http://goo.gl/1MOxMz>  0  0 



COMPRAR PASSAGENS →





		
Collage of Sand Dollars and Starfish	Noite estrelada, cerca de 1889	Spa Shells Vertical I
R\$ 36	R\$ 10	R\$ 24
Compre já	Compre já	Compre já

Leia também:

[Previsão do tempo para hoje é de chuva](#)

[Ambulantes são removidos de viaduto do 'Cosipão'](#)

["Região não está preparada para acidentes desse porte", afirma Marcia Rosa](#)

[Porto de Santos terá operação especial de tráfego por conta de incêndio](#)

[Volta do feriado provoca trânsito intenso nas estradas em São Paulo](#)

Comentários

Para poder comentar, você precisa estar logado.

Login:

Senha:

Entrar

Ou então, clique no botão abaixo para se cadastrar.

Cadastre-se

[termos de uso](#)

Cidades

Santos
Guarujá
São Vicente
Praia Grande
Cubatão

Cadernos

Esportes
Cotidiano
Cultura
Política
Policia

Suplementos

Cinema DL
Casa e Decoração
Turismo
Noivas e Festas
Porto & Negócios

Sobre o DL

Publicidade
Redação
Fale conosco
Expediente
Termos de uso

Redes Sociais

DL no Facebook
DL no Twitter
DL no Google PLus

[Peruíbe](#)
[Bertioga](#)
[Itanhaém](#)
[Mongaguá](#)
[Brasil](#)
[Mundo](#)

[Sindical](#)
[Últimas](#)
[Galerias](#)
[Tempo](#)

[DL Solidário](#)

[Política de privacidade](#)

Fone: (13) 3226-2051

